



## Sondagem Industrial Regional Estado do Rio de Janeiro

1º trimestre de 2023

[www.firjan.com.br/publicacoes](http://www.firjan.com.br/publicacoes)

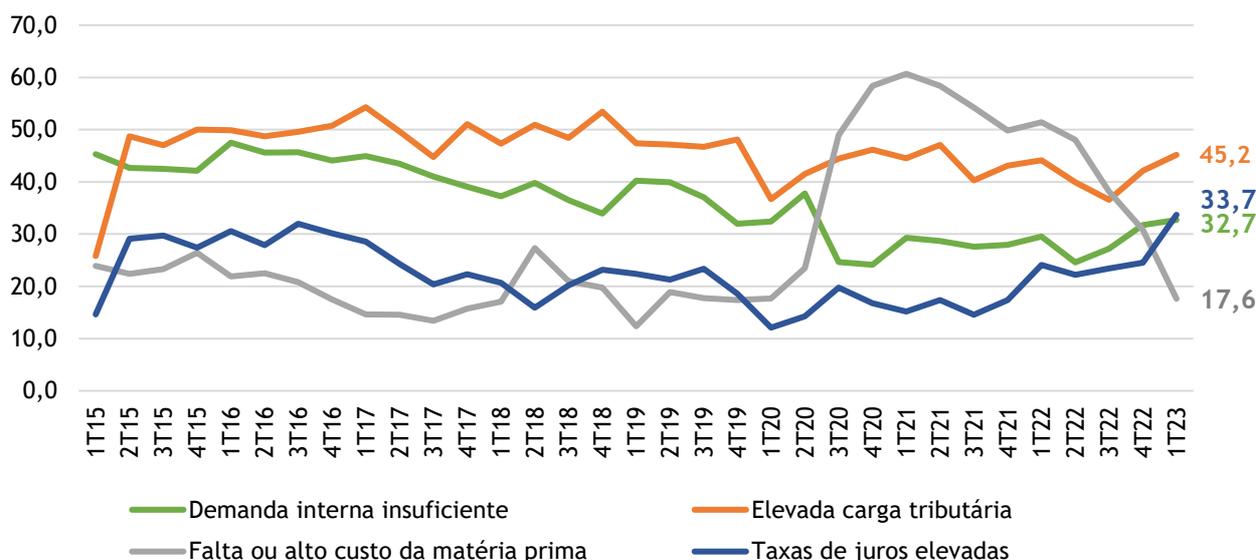
A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

### Principais Resultados

- Produção industrial fluminense volta a crescer em março;
- A “elevada carga tributária” e “taxas de juros elevadas” ganham espaço e se confirmam como os principais problemas para os industriais fluminenses;
- A “falta e alto custo de matéria prima” ficou como quarto entrave mais citado pelos industriais, retornando ao patamar observado pré-pandemia;
- Indústria fluminense indica otimismo e as perspectivas são positivas para os próximos meses;
- A avaliação em relação ao acesso ao crédito atingiu seu menor nível desde o primeiro trimestre de 2021.

### Principais problemas enfrentados pela indústria fluminense

Percentual de assinalações entre os principais problemas enfrentados pela Indústria no trimestre (%)

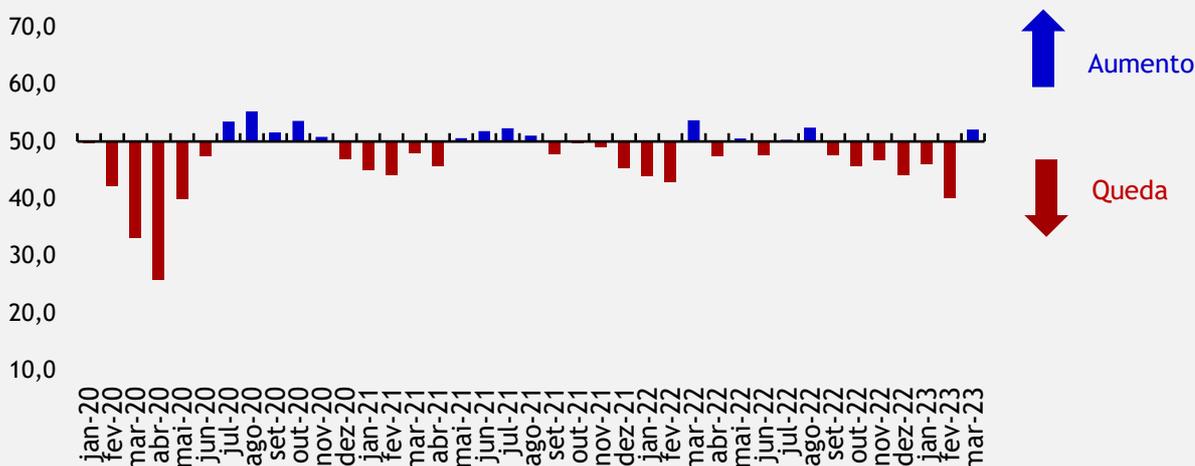


## Produção industrial do estado cresce em março

A produção industrial fluminense encerrou o primeiro trimestre do ano em alta, após seis meses apresentando retração. Nesse sentido, o **Volume de Produção da Sondagem Industrial do estado do Rio de Janeiro** registrou 52,1 pontos no mês. Na leitura no indicador, valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, sendo que quanto maior/menor mais difundido é o aumento/queda entre as empresas. Esse crescimento foi observado nas empresas de médio e grande porte, o que influenciou positivamente o indicador. Em contrapartida, as pequenas empresas seguiram registrando queda em seu nível de produção no encerramento do trimestre.

### Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



O indicador de número de empregados, por outro lado, começou 2023 em queda, ficando abaixo da linha dos 50 pontos nos três primeiros meses do ano. A redução foi disseminada entre todos os portes de empresa.

Já a utilização da capacidade instalada encerrou o trimestre em 67%, o que representa o melhor resultado para um mês de março desde 2014 e fica acima de sua média histórica (64,5%).

No que diz respeito aos estoques de produtos finais, as indústrias pesquisadas indicaram uma relativa estabilidade em março. Apesar disso, o nível de estoques finais ficou acima do planejado pelos industriais, revelando certa dificuldade para ajustar seus estoques.

## Desempenho da Indústria por Porte

	Total			Pequena <sup>1</sup>			Média <sup>2</sup>			Grande <sup>3</sup>		
	jan/23	fev/23	mar/23	jan/23	fev/23	mar/23	jan/23	fev/23	mar/23	jan/23	fev/23	mar/23
<b>Nível de Atividade</b>												
Nível de Produção	46,0	40,2	52,1	41,0	39,3	48,8	45,3	39,0	51,6	49,2	41,4	54,2
Nº de Empregados	47,4	45,5	47,8	46,7	46,9	47,5	47,9	47,0	47,1	47,5	44,0	48,3
Utilização da Capacidade Instalada (%)	66,0	62,0	67,0	59,0	57,0	60,0	66,0	62,0	66,0	71,0	64,0	71,0
<b>Estoques</b>												
Efetivo-Planejado	49,1	49,4	51,3	48,5	45,5	47,1	48,0	46,7	44,4	50,0	53,1	57,3
Produtos Finais	47,3	47,4	50,5	48,3	44,6	48,9	47,0	47,5	49,3	46,9	49,0	52,1

*Nota: Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores do Nível de Produção, Número de Empregados e Estoques de Produtos Finais acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) em relação ao mês anterior. No caso do estoque Efetivo-Planejado, valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que o estoque efetivo está acima (abaixo) do planejado. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada é apresentado em termos percentuais, quanto maior (menor) for, maior (menor) o aproveitamento da capacidade produtiva. 1 - Empresa com 10 a 49 empregados. 2 - Empresa com 50 a 249 empregados. 3 - Empresa com 250 ou mais empregados*

## “Elevada carga tributária” e “Taxas de juros elevadas” se destacam como os principais problemas para os industriais do Rio de Janeiro

Pelo segundo trimestre consecutivo, a “elevada carga tributária” é o principal entrave citado pelos industriais fluminenses, reforçando a urgência na priorização de reformas estruturais essenciais para a indústria. Esse problema estrutural e historicamente mencionado pelos empresários volta a ganhar destaque em 2023.

Em seguida, a permanente alta na taxa de juros é outro problema de destaque para os empresários e é o segundo mais mencionado entre eles. De fato, esse problema reflete a percepção quanto ao cenário econômico observado pelos empresários, afetando o investimento e a demanda por bens. Logo, a “Demanda interna insuficiente” aparece como o terceiro entrave mais citado.

Por outro lado, a “falta ou alto custo da matéria-prima” caiu para a quarta posição entre os problemas mais mencionados pelos empresários. Esse problema, que liderou a lista de principais problemas para a indústria fluminense desde 2020, vinha sendo gradualmente menos citado e com o resultado do trimestre retorna ao nível observado pré-pandemia.

### Principais problemas enfrentados pela indústria

Em percentual (%)



Nota: Na pesquisa é solicitado que o empresário marque até três itens que constituíram problemas reais para a sua empresa. Desta forma, a soma dos percentuais supera 100%.

## Insatisfação com situação financeira na indústria fluminense aumenta

No primeiro trimestre de 2023, os industriais fluminenses seguiram insatisfeitos em relação à sua situação financeira. Esse resultado é apontado pelos 45,6 pontos do indicador, que sinalizam a insatisfação (abaixo da linha dos 50 pontos). Apesar do resultado, o indicador ainda está acima de sua média história (42,9 pontos) e é superior ao nível registrado no final de 2019 (43,8 pontos), antes da eclosão da pandemia da COVID-19.

Além disso, os industriais fluminenses também indicaram aumento na insatisfação em relação à margem de lucro operacional e ao acesso ao crédito. Em um cenário onde as altas taxas de juros figuram entre os principais entraves ao desenvolvimento industrial, a avaliação em relação ao acesso ao crédito atingiu seu menor nível desde o primeiro trimestre de 2021. Por outro lado, o preço médio das matérias-primas continuou crescendo, mas em ritmo menos intenso que o registrado no trimestre anterior.

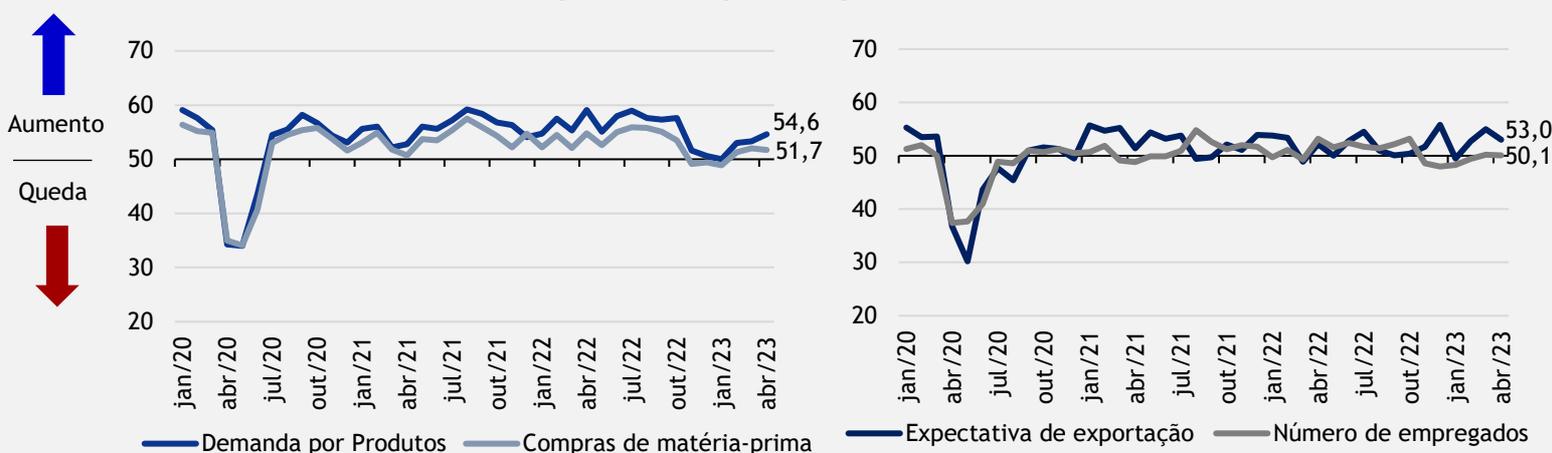
### Condições Financeiras - 1º Trimestre de 2023

	 Situação financeira	 Margem de lucro operacional	 Acesso ao crédito	 Preço médio das matérias-primas
<b>4T22</b>	<b>48,3</b>	<b>45,8</b>	<b>41,9</b>	<b>59,8</b>
<b>1T23</b>	<b>45,6</b>	<b>42,0</b>	<b>37,5</b>	<b>55,0</b>
	<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.</i>		<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.</i>	<i>Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.</i>

## Indústria fluminense se mostra otimista para os próximos meses

Os empresários industriais do estado se mostram otimistas para os próximos meses de 2023: as perspectivas dos industriais fluminenses quanto à demanda por produtos, compras de matéria-prima e exportações são positivas, enquanto a expectativa em relação ao número de empregados é de estabilidade. Com esse resultado, as expectativas do empresariado industrial fluminense apontam para perspectivas positivas para a indústria do estado do Rio de Janeiro nos próximos meses.

### Expectativas para os próximos seis meses



## Intenção de investimento, por sua vez, apresentou leve recuo

Apesar do cenário de boas perspectivas futuras, os empresários industriais do estado se mostram cautelosos em relação a novos investimentos. O indicador de intenção de investimento apresentou recuo nos últimos meses, voltando a ficar abaixo da linha dos 50 pontos. Em abril, o indicador apontou 47,1 pontos.

### Intenção de Investimento



Nota: O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

#### **METODOLOGIA:**

Período de coleta: 3 a 13 de abril de 2023;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

**EXPEDIENTE:** Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Allan Oliveira, Camila Rocha e Marcio Felipe Afonso; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Equipe Técnica: Ruy Cotia; Estagiário: Guilherme Apolinário; Coordenador de Pesquisas Institucionais: Ricardo Ferreira; Coordenadora de Bases e Cadastros: Ana Luiza Esteves; Equipe Técnica: Adriana Esteves; Estagiária: Samantha Tavares.

Informações: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>